

BARITA “ROSA DO DESERTO” EM VEIO CORTANDO GRANITOIDES NA REGIÃO DE BAGÉ, RS.

Sander, A.^{1,2}; Camozzato, E.^{1,2}; Iglesias, C.M. da F.¹, Simas, M.W.¹

¹Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM/Porto Alegre – Serviço Geológico do Brasil

²Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS/São Leopoldo – Escola Politécnica

RESUMO: No levantamento geológico na escala 1:100.000 da Folha Bagé (SH.21-Z-D-III) pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM (Camozzato et al., 2014), no âmbito do Programa Geologia do Brasil (PGB), foi efetuada a descoberta de um filão de barita (BaSO_4) com espessura variando entre 10 e 25 cm e cerca de 15 metros de extensão aflorante, localizado em uma saibreira nas coordenadas UTM 757.128 kmE / 6.537.381 kmN. Estruturalmente controlado por fratura de extensão estabelecida conforme a atitude 325-330°; 80°NE, o filão corta granodioritos de coloração alaranjada, porfíricos, neoproterozoicos, da Suíte Santo Afonso que, muito alterados no local, são extraídos como material de empréstimo para a pavimentação das estradas vicinais do entorno. Com a mesma atitude do filão de barita ocorrem no afloramento veios com menos de 10 cm de espessura de leucogranito róseo-acinzentado, de granulação média a fina. Além desses, ocorrem veios com menos de 5 cm de espessura de leucogranito de granulação fina a média, conforme as atitudes 260°; 80°NW e 080-085°; 80°SE. A barita ocorre como cristais tabulares, nacarado, de coloração creme a esbranquiçada, intercrescidos e arrançados de forma radial em rosetas cujas extremidades apontam para o núcleo do filão, do qual ocupam a maior parte (> 90%). Os intercrescimentos de barita mostram uma geometria que pode ser referida como “rosa do deserto” ou “rosa de barita”, nome coloquial dado aos agregados minerais estruturados na forma de flores (a gipsita também forma rosetas similares). O quartzo ocorre em estreita associação espacial com a barita, ainda que esteja descontínuo ao longo do filão; quando presente, o mineral se localiza na parede externa e parece constituir a primeira fase de preenchimento. Os cristais de quartzo são usualmente transparentes e podem apresentar a forma de prisma hexagonal com geminações e mesmo terminação bipiramidal. Em algumas porções centi- a decimétricas o quartzo adquire uma tonalidade violácea-clara (ametista) ou, mais raramente, fumê. Tendo em vista o potencial para metais preciosos (Au, Ag) em fases hidrotermais com barita-quartzo, foi efetuado o adensamento da malha de prospecção geoquímica no entorno da ocorrência, com a coleta adicional de amostras de sedimentos ativos de corrente e de concentrados de minerais pesados. Os resultados das análises químicas e mineralométricas, todavia, não redundaram em indícios metalíferos de qualquer natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Barita, Rosa do Deserto, Bagé.